



THE DROP

OFFICIAL NEWSLETTER OF LONDON COURIER'S NETWORK

Edição 1 Janeiro 2019

O que este jornal?

A Uber engana, a Deliveroo rouba — essas empresas só pensam no seu próprio lucro. Todos drivers sabem disso. Elas diminuem o pagamento, e nós temos que dirigir perigosamente rápido para fazermos entregas suficientes. Elas ficam ricas através do nosso suor, mas elas não se importam se sofremos algum acidente, ou os custos quando roubam nossa moto. Se a gente quer que essas companhias nos escutem, nós temos que atingir aonde dói: no bolso delas. Todo mundo sabe disso também. O The Drop é um instrumento para os drivers de Londres poderem se organizar e planejar alguma estratégia nesta luta. Nós precisamos organizar uma network na cidade e a nível nacional para lutarmos contra o salário baixo, boosts baixos e demissões injustas. Contate-nos e nos diga sobre como esta a situação na sua área, a sua luta, e o que você pensa que deveríamos fazer, e nós podemos escrever sobre isso na próxima edição deste jornal. Se nós estivermos organizados e unidos, nós podemos vencer!

UberEats Striker – O que fazer a partir de agora?

Neste outono, houve a maior greve de deliverers na história de Londres.

Em setembro, a greve durou três dias ao redor da cidade, e em alguns lugares chegou a durar cinco dias. Foram feitas linhas de piquete em frente de McDonald's, para prevenir fura-greves. Houve um grande protesto em frente ao main office da Uber, com uma massa de drivers bloqueando a rua. Apesar de ter havido certa falta de união entre as diferentes nacionalidades em certas áreas, no geral houve uma grande participação de todas as nacionalidades – incluindo brasileiros, argelinos, paquistaneses e outras.

Durante a greve em Setembro, drivers entraram em contato com a IWW e pediram apoio. A IWW faz um trabalho de organizar os deliverers de comida ao redor do país, através da sua Couriers Network (courier = entregador), e, com base na greve de Setembro, organizou uma greve nacional de deliverers, escolhendo o dia 4 de outubro para dar apoio à greve dos trabalhadores do McDonald's, TGI Fridays e Weatherspoons. Ativistas da IWW passaram os dez dias seguintes à greve de setembro visitando o maior número possível de McDonald's, de Wembley até Dartford, de Walthamstowe até Surbiton. Ativistas ao redor do país se mobilizaram, o que levou aos drivers de Bristol, Cardiff, Glasgow, Southampton e Portsmouth a se juntarem à greve.

No dia 4 de outubro, centenas de drivers ao redor de Londres entraram em greve das 5pm até as 9pm. Desta vez, a demanda foi clara:



Copyright © 2016 Peter Marshall mylonandjary

pagamento mínimo £5 +£1 per extra mile, isso depois de já ter abatido a taxa da UberEats. São muitos os problemas enfrentados pelos drivers, tais como violência e falta de transparência da UberEats, mas a redução no pagamento é inaceitável, principalmente quando não há boost minimamente alto. Houve uma boa união entre as diferentes nacionalidades, e sabemos que cerca de 20 McDonalds tiveram linhas de piquete, que foram muito efetivas para impedir fura-greves. Porém, em outras áreas de trabalhadores que entraram de greve decidiram ficar em casa ou trabalhar com outro aplicativo. Onde isso aconteceu, não havia ninguém para impedir os fura-greves de enfraquecerem a greve.

O que essas greves conseguiram? Por um lado, a Uber ignorou as demandas dos drivers. Isso pode parecer uma derrota, e alguns drivers expressaram sua frustração dizendo que as greves foram inúteis ou culpando a falta de união entre as nacionalidades. Porém, seria necessário uma longa campanha de greves e ações para



conseguirmos ganhar, e essas companhias não vão negociar até serem forçadas a tal. Em Cardiff, os deliverers forçaram o gerente da Uber a conversar com eles, depois que eles fizeram um bloqueio em frente ao escritório da Uber. Em Paris, os drivers forçaram os gerentes a negociarem, depois de bloquearem uma Deliveroo Edition. Se nós nos esforçarmos e ficarmos unidos, nós conseguiremos forçar

essas companhias a negociarem com a gente. O que as greves conseguiram alcançar foi unir milhares de trabalhadores que são tratados horrorosamente por essas companhias. Trabalhadores imigrantes de diferentes países superaram o receio de sofrerem alguma represália e entraram em greve, bloquearam ruas, pressionaram gerentes e se uniram contra os fura-greves.

A questão agora é como nós podemos nos comunicar entre os milhares de drivers em Londres? Grupos de WhatsApp podem ser úteis para espalhar informações mas eles não são uma boa plataforma para conversar e tomar decisões. Talvez seria melhor o sindicato IWW organizar reuniões locais com drivers de 3 ou 4 McDonalds? Ou termos um representante de cada área em uma reunião para fazermos um plano? É uma boa ideia usar este jornal para nos comunicarmos e espalhar informações? Nós precisamos das suas ideias e da sua ajuda. Os drivers já mostraram o que eles conseguem fazer sem preparação. Agora nós temos que mostrar o que podemos fazer quando estamos organizados, unidos e fortes.

Greves de deliverers na França forçaram a Deliveroo a negociarem com os trabalhadores

Em 2016, deliverers na França recebiam o pagamento aos drivers. Em algumas cidades, os deliverers que estavam sob o contrato antigo foram demitidos imediatamente. Alguns deliverers resolveram entrar se associar a um sindicato e organizaram uma série de protesto ao redor da França em 2017 e 2018. Os drivers bloquearam vários restaurantes e fizeram com que eles desligassem o aplicativo da Deliveroo. Foram necessárias várias ações, durante vários meses, para que finalmente a Deliveroo aceitasse as demandas.



Estes deliverers da França são parte da Transnational Federation of Couriers, uma coalizão de trabalhadores de aplicativos de entrega de comida, de 12 países na Europa e 34 organizações, incluindo a IWW e a IWGB. Essa federação transnacional foi fundada em Bruxelas, em outubro. Essa federação guiará uma luta coordenada por melhores condições de trabalho ao redor da Europa. Qual o papel que os drivers de Londres podem desempenhar?



Por que entrar em greve?

Entrar em greve nunca é fácil, e sempre haverá pessoas que serão contra. Mas é a arma mais poderosa que nós temos enquanto trabalhadores. A seguir estão alguns comentários que você provavelmente já ouviu de outros drivers, e coisas que você pode dizer em resposta.

Nós entramos em greve uma vez e nada aconteceu:

Depois das greves de setembro, a Uber colocou os boosts no alto e um pagamento mínimo por algumas horas por dia. Isso fez com que alguns drivers não se interessassem em entrar em greve, mas este pagamento mínimo por hora já acabou e os boosts estão baixos. Para conseguirmos um pagamento justo e direitos no trabalho, uma única greve não é o suficiente, pois a UberEats vai abaixar o pagamento de novo quando os drivers tirarem a pressão.

Mas os outros drivers vão apenas trabalhar mais:

No dia 4 de outubro, e nas greves em setembro, não houve delivery onde os drivers ficaram em frente ao McDonalds fazendo o piquete. Eles pararam os fura-greve e convenceram os outros a aderir à greve.

A UberEats diz que os drivers não são empregados e é por isso que os drivers não recebem sick pay (pagamento quando ficam doentes e não podem trabalhar) ou pagamento pelo tempo que passam quando estão esperando as orders. As leis sobre greve na Inglaterra não permitem certas coisas, por exemplo, não permite mais que 6 pessoas fazendo o piquete (6 pessoas impedindo os fura-greve de trabalhar), ou que pessoas que não trabalham lá façam parte do piquete. Os drivers da UberEats não são empregados, o que significa que essas leis não se aplicam às greves e piquetes dos drivers.

Nós estamos cansados da última greve e precisamos de dinheiro:

Greves exigem sacrifícios. Fazer todo esse sacrifício e sair derrotado é extremamente decepcionante. Entrar em greve direto por muito tempo é inviável. O



melhor que podemos fazer é planejar uma série de greves, com intervalos. Geralmente leva muito tempo até que as companhias aceitem sentar e negociar, por exemplo, os cleaners da LSE University levaram quase um ano, fazendo várias greves, até conseguirem receber o living wage e os mesmos direitos que os outros funcionários da universidade. Eles fizeram fundraisers (arrecadação de fundos) e tiveram um strike fund (fundo pra greve) para ajudar os cleaners em greve a sobreviverem.

A UberEats é muito grande para lutarmos:

Grandes companhias, como a Uber, usam táticas similares em lugares diferentes, então nós podemos utilizar formas de luta usadas em outros lugares. Na França, os deliverers bloquearam 'dark kitchens'; que é um lugar onde chefs de diferentes restaurantes fazem comida só pra entrega da UberEats ou da Deliveroo.

Se você não gosta, arranje outro emprego:

Mas os problemas com pagamento baixo serão os mesmos em outros empregos semelhantes. Deliveroo é igual, e os novos aplicativos serão iguais, pois eles pagam o mínimo possível, para conseguirem o máximo de lucro. Se uma companhia, geralmente a maior, paga mais que as outras, as outras também terão de pagar mais, ou então as pessoas não trabalharão para ela. Se conseguirmos aumentar o pagamento na UberEats, o efeito colateral vai ser ter aumento no pagamento na Deliveroo também.

Immigration Raids

A força tarefa contra imigrantes, a Immigration Enforcement, tem se focado ativamente ns drivers em Londres, com raids (quando a polícia faz um cheque na região) recentemente em Islington e em South London. Se você está sendo perseguido pela Immigration Enforcement, nós podemos te apoiar. Contate-nos: london@iww.org.uk ou ligue 07775 102697.

Anti Raids Network é uma boa fonte de informações e de aconselhamento. Cheque o seu site: <https://antiraid.net/> • <https://www.facebook.com/antiraid> • @AntiRaids.

O que fazer se você ver uma raid <http://antiraid.net/what-to-do-if-you-see-a-raid/>

Immigration Checks: <http://antiraid.net/immigration-checks-know-your-rights/>

(Informação disponível em 25 idiomas diferentes)

O que é a IWW – Industrial Workers of the World?

A IWW é um sindicato revolucionário internacional, que luta por melhores condições de trabalho hoje e por uma economia democrática no futuro. Nós utilizamos métodos de organização efetivos, ação direta e democracia direta para colocarmos o poder na mão dos trabalhadores.

Nós acreditamos as pessoas comuns podem gerar mudanças tanto no trabalho quanto na sociedade. Nós colocamos os nossos membros nos cargos, treinando-os para construir união nos seus locais de trabalho, organizar campanhas e tomarem ações efetivas.

Nós somos um sindicato que luta ativamente. Nós sabemos que a solidariedade é a nossa força, e nós provamos isso cuidando uns dos outros.

Nós somos pessoas de diversas cores, gêneros sexuais e idades, de várias áreas e países. Nós temos um background diverso e uma variedade grande de habilidades, mas todos com o mesmo objetivo – conquistar melhores condições de trabalho e um mundo mais justo para o amanhã.

<https://iww.org.uk>



O que a IWW pode oferecer?

Ao se juntar à IWW, você pode receber:

- Aconselhamento jurídico e apoio
- Representação
- Treinamento
- Traduções
- Uma estrutura democrática de decisões
- Solidariedade de colegas trabalhadores

Mas os drivers precisam continuar se comunicando uns com os outros, compartilhando ideias e planejando ações. Nós não estamos aqui para fornecer um serviço; estamos aqui para ajudarmos a construir um movimento, conquistando maiores e melhores vitórias para os drivers conforme o movimento cresce em força e confiança.

The IWW Couriers Network

A nossa rede de delivery, a Couriers Network, conecta drivers ao redor do país, para que eles possam compartilhar informações, apoiar uns aos outros, e tomarem ações. A Couriers Network continua a botar pressão na UberEats e na Deliveroo, para conseguirmos melhores pagamentos e mais segurança.

Para mais informações: <https://iww.org.uk/iww-couriers-network>

A sua união é o seu futuro. Envolve-se. Junta-se à IWW.

<https://iww.org.uk/join>